



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

COMISSÃO DA AMAZÔNIA E DOS POVOS ORIGINÁRIOS E TRADICIONAIS

REQUERIMENTO DE SEMINÁRIO Nº _____ 2026

(Da Sra. CÉLIA XAKRIABÁ)

REQUER a realização de seminário na comunidade rural Piauí Poço Dantas, no Vale do Jequitinhonha (MG), para debater os efeitos sociais, ambientais e territoriais da exploração de lítio na região.

Senhora Presidenta,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de seminário na comunidade rural Piauí Poço Dantas, no Vale do Jequitinhonha (MG), para debater os efeitos sociais, ambientais e territoriais da exploração de lítio na região.

Para tanto, sugiro que sejam convidados para esta audiência, sem prejuízo de outros convidados com conhecimento sobre o tema:

1. Representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)
2. Representante do Ministério de Minas e Energia (MME)
3. Representante da Agência Nacional de Mineração (ANM)
4. Representante do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC)
5. Representante do Ministério da Saúde
6. Representante do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS)
7. Representante da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
8. Representante da Superintendência Regional de Meio Ambiente do Jequitinhonha (SUPRAM Jequitinhonha / SISEMA-MG)
9. Representante da Secretaria Estadual de Meio Ambiente





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

Apresentação: 14/07/2026 19:03:46.150 - CPOVO

REQ n.89/2026

10. Representante da Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Social do Ministério Público de Minas Gerais (CIMOS/MPMG)
11. Representante da Defensoria Pública da União (DPU)
12. Representante da Defensoria Pública de Minas Gerais
13. Representante da Prefeitura de Araçuaí
14. Representante da Prefeitura de Itinga
15. Representante do Observatório dos Vales e Semiárido Mineiro da UFVJM
16. Representante da LIQUIT
17. Deputada Sônia Guajajara - Subcomitê de Minerais Críticos e Estratégicos
18. Grupo de Trabalho de Mineração da Câmara dos Deputados
19. Representantes da sociedade civil e dos movimentos populares

JUSTIFICAÇÃO

A atividade busca promover um debate qualificado e crítico sobre a expansão da exploração de lítio no Vale do Jequitinhonha, com especial atenção aos municípios de Araçuaí e Itinga, em Minas Gerais, e à comunidade rural Piauí Poço Dantas, considerando os profundos impactos socioambientais, territoriais e econômicos associados ao avanço da mineração na região.

O seminário pretende reunir na comunidade rural Piauí Poço Dantas, comunidades atingidas, lideranças locais, pesquisadores, movimentos sociais, organizações da sociedade civil e representantes de instituições públicas, com o objetivo de ampliar a escuta sobre as consequências desse modelo de exploração mineral e fortalecer a participação das populações diretamente afetadas nos debates e decisões que incidem sobre seus territórios.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

Apresentação: 14/07/2026 19:03:46.150 - CPOVO

REQ n.89/2026

A crescente demanda internacional por minerais considerados estratégicos para a transição energética tem impulsionado a expansão da mineração de lítio no Brasil. Entretanto, esse processo revela importantes contradições: ao mesmo tempo em que o lítio é apresentado como elemento fundamental para uma economia de baixo carbono, sua extração tem produzido novos conflitos territoriais e intensificado pressões sobre comunidades, ecossistemas e recursos naturais. A transição energética não pode ser compreendida apenas pela substituição de fontes de energia, mas deve considerar os impactos gerados pelas cadeias produtivas que sustentam esse processo, especialmente sobre territórios historicamente vulnerabilizados.

O Vale do Jequitinhonha, marcado por uma longa trajetória de desigualdades sociais e econômicas, também é reconhecido por sua riqueza ambiental, cultural e pela presença de comunidades que mantêm relações profundas de pertencimento e cuidado com seus territórios. Agricultores familiares, comunidades quilombolas, povos indígenas e demais populações tradicionais dependem diretamente da integridade da terra, da água e dos ecossistemas locais para a manutenção de seus modos de vida. A intensificação da mineração na região impõe desafios relacionados à segurança hídrica, à alteração de paisagens, à perda de biodiversidade, à transformação das dinâmicas comunitárias e ao risco de comprometimento de práticas econômicas e culturais historicamente construídas.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, estabelece que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado”, reconhecendo-o como bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida, atribuindo ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Nesse sentido, o debate sobre a exploração



* C D 2 6 3 8 3 0 5 5 7 2 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

Apresentação: 14/07/2026 19:03:46.150 - CPOVO

REQ n.89/2026

mineral deve estar necessariamente vinculado à proteção ambiental, à prevenção de danos e à garantia de que atividades econômicas não comprometam o direito fundamental das populações a um ambiente saudável e equilibrado.

Nesse contexto, torna-se essencial questionar os impactos e os limites de um modelo de desenvolvimento baseado na expansão mineral sobre territórios já submetidos a processos de vulnerabilização. A instalação de grandes empreendimentos minerários frequentemente envolve disputas pelo uso da terra, aumento da pressão sobre recursos naturais e mudanças profundas nas relações sociais locais, tornando indispensável a garantia de processos transparentes de participação, acesso à informação, consulta e respeito aos direitos das comunidades atingidas.

O seminário busca, portanto, dar visibilidade às experiências e aos conhecimentos das populações afetadas, promovendo uma análise crítica sobre os efeitos da exploração do lítio e sobre os desafios para assegurar que os benefícios econômicos associados à atividade mineral não sejam construídos à custa da degradação ambiental, da restrição de direitos e do enfraquecimento das formas tradicionais de vida existentes no território.

A realização da atividade no município de Itinga, em Minas Gerais, especialmente na comunidade rural Piauí Poço Dantas, possui especial relevância política, social e territorial por ocorrer em uma área inserida no contexto recente de expansão da cadeia produtiva do lítio no Vale do Jequitinhonha. A região passou a ocupar posição estratégica no cenário nacional e internacional em razão do interesse crescente pela exploração desse mineral, impulsionado pela demanda global por tecnologias associadas à





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá** (PSOL/MG)

Apresentação: 14/07/2026 19:03:46.150 - CPOVO

REQ n.89/2026

transição energética. Entretanto, a expansão desses empreendimentos ocorre em territórios onde comunidades constroem historicamente suas relações de vida, trabalho e pertencimento a partir da terra, da água e dos recursos naturais existentes.

A comunidade rural Piauí Poço Dantas representa, nesse contexto, um espaço fundamental para a realização de um debate público que considere não apenas as oportunidades econômicas associadas à mineração, mas também os impactos e desafios decorrentes da transformação do território. A ampliação da atividade minerária, impulsionada pelo atual modelo de transição energética, suscita graves preocupações quanto aos impactos impostos às comunidades que vivem nos territórios afetados.

A expansão de grandes empreendimentos de exploração de lítio tem sido acompanhada por processos de pressão territorial, comprometimento da segurança hídrica, degradação de ecossistemas, alterações profundas nas dinâmicas comunitárias e ameaça às formas tradicionais de produção e reprodução da vida. Nesse contexto, torna-se necessário questionar um modelo de transição que, ao buscar atender demandas globais por minerais estratégicos, transfere seus custos sociais e ambientais para populações historicamente vulnerabilizadas, submetendo comunidades a situações de conflito, violações de direitos e perda de autonomia sobre seus próprios territórios.

Nesse sentido, a realização do seminário no próprio território afetado possibilita aproximar o debate institucional das experiências vivenciadas pelas populações locais, garantindo espaço para a manifestação de diferentes perspectivas, especialmente das comunidades atingidas, pesquisadores,





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada **Célia Xakriabá (PSOL/MG)**

organizações sociais e instituições públicas. Trata-se de fortalecer processos de escuta e participação social diante de decisões que produzem efeitos diretos sobre os modos de vida, os direitos coletivos e o equilíbrio ambiental da região.

Dessa forma, a atividade contribuirá para qualificar o debate sobre a exploração do lítio no Vale do Jequitinhonha, promovendo reflexões sobre os limites e desafios de um modelo de desenvolvimento baseado na expansão mineral e fortalecendo a construção de caminhos comprometidos com a justiça socioambiental, a proteção dos territórios e a garantia do direito constitucional ao meio ambiente ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações.

Sala das Sessões, de de 2026.

CÉLIA XAKRIABÁ (PSOL/MG)

Deputada Federal

